RGB de Led Silhoutte

ARTES CÉNICAS
ALMADA

quinta, setembro 23, 2021
00:00 – 00:00

Foro
Teatro Municipal Joaquim Benite, Av. Prof. Egas Moniz, 2804-503 Almada
Telefone: 212-739-360

Entradas
Bilhetes em breve

Mais informações
Mostra Espanha

Créditos
Organizado pela *Mostra Espanha* e a *Quinzena de Dança de Almada*

O duo Led Silhoutte, composto por Martxel Rodríguez e Jon López, apresenta este espetáculo de dança no âmbito da "Quinzena de Dança de Almada" e a "Mostra Espanha 2021".

RGB pretende ser uma caminhada imersiva onde, introduzindo elementos como neblina, luz ou metais refletores, se colocam corpo e mente num circuito contínuo, alterando a compreensão e perceção do que acontece no palco. *RGB* propõe-se envolver o público de uma forma que conduza a uma experiência colorida e hipnótica. O espectador é convidado a fazer parte da paisagem, para ver, pensar e refletir.

> … a luz e a escuridão, o brilho e a escuridão, ou, utilizando uma expressão mais geral, a luz e a sua ausência, são necessárias à produção da cor […] A cor em si é um grau de escuridão.
>
> —Johann Wolfgang von Goethe

Martxel Rodríguez

Martxel Rodríguez (Lesaka, 1990) iniciou a sua carreira profissional como bailarino na companhia Dantzaz em 2013, trabalhando com coreógrafos como Itzik Galili ou Jone San Martin, após formação em diferentes escolas de dança do País Basco e licenciatura em Física. Em 2014, rumou a Holstebro (Dinamarca), para trabalhar na Black Box Dance Company e, ao mesmo tempo, frequentou o Gaga Winter Course em Telavive. Em 2015, regressou ao País Basco para fazer parte do projeto *Oskara*; colaboração entre Kukai Dantza e Marcos Morau / La Veronal. Devido a este trabalho, é nomeado para melhor intérprete masculino nos prémios *MAX 2017*.

No *Festival DNA 2018*, fez parte da peça *Gala* de Jérôme Bel. Em 2019, foi

nomeado melhor bailarino no Premis de les Arts Escèniques da Comunidade Valenciana por *Tela de Corpos* da Taiat Dansa. Nesse mesmo ano, termina o seu mestrado em Gestão Cultural pela Universidade Aberta da Catalunha.

Com Jon López, fundou a companhia Led Silhouette, estreando a primeira peça em 2016, *Moira*, no *Festival 10 Sentidos* em Valência. Desde então, apresentaram produções próprias como *Creepy Crawly* e *Errata Natural* em espaços como Cuarta Pared e Centro Cultural y de Arte Tabacalera, em Madrid, e Museu Centre del Carmen, em Valência. Os seus trabalhos foram já apresentados em festivais internacionais como a *Quinzena de Dança de Almada*, em Portugal ou o *Festival Internazional Nuova Danza*, em Itália.

Jon López

Jon López (Madrid, 1993), começa a sua carreira profissional no Ballet de la Generalitat Valenciana, depois de se formar no Conservatório Real Profissional de Mariemma, em Madrid. Desde 2015 fez parte da companhia catalã La Verona, dirigida por Marcos Morau. Participou em diversas produções como bailarino e assistente de coreógrafo, destacando-se *Voronia* e *Pasionaria*, com digressão internacional em teatros como Sadler's Wells em Londres, o Teatro Nacional de Chaillot em Paris, Grand Theatre de la Ville no Luxemburgo, Schaubühne em Berlim ou, em Espanha, em Teatros del Canal, Mercat de les Flors ou o Teatre Lliure. Também participou em diversos projetos da Taiat Dansa, Cia. Vero Cendoya e Kukai Dantza. Com Martxel Rodriguez fundou e dirige a companhia Led Silhouette.